0515.0870.000221

COMPOSIÇÃO DE ITENS BRIGADA MILITAR - TIPO: 4º OP MALHA TÉRMICA

COMPOSIÇÃO DE ITENS BRIGADA MILITAR - **TIPO:** 4° OP MALHA TÉRMICA; **CÓDIGOS GCE:** CONJUNTO DE FARDAMENTO COMPOSTO PELO ITEM 0515.0870.000219 CAMISETA BM DO 4° OPERACIONAL MALHA TÉRMICA E PELO ITEM 0515.0870.000220 CALÇA BM DO 4° OPERACIONAL MALHA TÉRMICA,

0515.0870.000219

CAMISETA BM - TIPO DE FARDAMENTO BM: 4° - OPERACIONAL MAI HA TREMICA

CAMISETA BM - TIPO DE FARDAMENTO BM: 4° - OPERACIONAL; GENERO: UNISEX; COMPOSIÇÃO DO TECIDO: 90% POLIÉSTER E 10% ELASTANO; GRAMATURA DO TECIDO: 160 G/M²; TIPO DE GOLA: ESPORTE; TIPO DE MANGA: LONGA; APLICAÇÃO DE BANDEIRAS OU BRASÕES: NÃO; COR: BRANCA OU PRETA SÓLIDA; COR CEILAB D65/10: L* 16,25 - A* - 0,95 - B* -1,84; COR CEILAB DELTA E MÁXIMO: D65/10 1,0 - A/10 1,0 - TL84/10 1,0; POSSUI DESENHO TÉCNICO: SIM; DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR: 1. CAMISA: CONFECCIONADA EM CORTE RETO, SEM ABERTURA NA FRENTE, SEM BOLSOS. GOLA OLÍMPICA (REDONDA). LATERAIS, CAVAS, OMBROS E PARTE INFERIOR DAS MANGAS FECHADA INTERNAMENTE EM MAQUINA OVERLOQUE 4 FIOS. BAINHA DOS PUNHOS E BARRA VIRADAS PARA DENTRO COM LARGURA 2,5 CM E PESPONTADAS EM MAQUINA GALONEIRA 4 FIOS.

- 2. DIFERENCIAIS E ATRIBUTOS ESPECÍFICOS DO ARTIGO:
- 2.1. TECIDO TÉRMICO;
- 2.2. MICROFIBRA DE POLIÉSTER DE ALTO DESEMPENHO;
- 2.3. GERENCIAMENTO DA UMIDADE, ALTA ABSORÇÃO E TRANSPORTE DO SUOR;
- 2.4. ALTA DISPERSÃO DO EXCESSO DE CALOR;
- 2.5. TROCA TÉRMICA ALTAMENTE EFICIENTE;
- 2.6. CONFORTO TÉRMICO, PROTEGE CONTRA O FRIO E UMIDADE;
- 2.7. RESPIRABILIDADE;
- 2.8. NÃO AMASSA; SECAGEM RÁPIDA;
- 2.9. SOLTA A SUJEIRA COM MAIS FACILIDADE DURANTE A LAVAGEM;
- 2.10. EXCELENTE RESISTÊNCIA E ESTABILIDADE DIMENSIONAL.
- 3. COR: CONFORME ANEXO A.
- 4. RELAÇÃO DE LAUDOS.
- 4.1. DOS LAUDOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS: A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR LAUDOS EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELO INMETRO, OU EMITIDO POR OUTRO INSTITUTO DESDE QUE CREDENCIADO E ACREDITADO PELO INMETRO, DEMONSTRANDO CONFORMIDADE DO OBJETO OFERTADO A ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO EDITAL, CONFORME RELAÇÃO A SEGUIR:
- 4.2. LAUDO ATESTANDO CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS MÍNIMAS REFERENTES AOS DADOS RELACIONADOS NOS ANEXOS A, B;
- 4.3. TODOS OS LAUDOS ATESTANDO AS CONFORMIDADES DEVERÃO ESTAR EM NOME DA EMPRESA PROPONENTE AO FORNECIMENTO, SENDO QUE OS MESMOS NÃO PODERÃO TER DATA DE EMISSÃO SUPERIOR A 24 MESES.
- 4.4. A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR OS CITADOS LAUDOS JUNTAMENTE COM A ENTREGA DA AMOSTRA PARA VALIDAÇÃO DE PROPOSTAS CONFORME FOREM SOLICITADAS ESPECIFICAMENTE EM EDITAL.
- 5. DA GARANTIA: A GARANTIA DO OBJETO CONTRA DEFEITOS DE FÁBRICA E MATÉRIA PRIMA DE 12 (DOZE) MESES QUE COMEÇARÁ A CORRER FINDO O PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS DA GARANTIA LEGAL DE QUE TRATA A LEI N° 8.078/90.
- 6. EM CASO DE DÚVIDA QUANTO A DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÕES O CENTRO DE INTENDÊNCIA POSSUI UMA SALA DE AMOSTRAS ONDE A EMPRESA INTERESSADA PODERÁ TER ACESSO AO MODELO E DIRIMIR TODAS E QUAISQUER DÚVIDAS SOBRE O MATERIAL LICITADO.
- 7. O LICITANTE VENCEDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O ÓRGÃO REQUISITANTE ANTES DA CONFECÇÃO DO PRODUTO PARA DEFINIÇÃO DAS NUMERAÇÕES (TAMANHOS) E SEUS QUANTITATIVOS.
- 8. RELAÇÃO DE ANEXOS:
- 8.1. ANEXO A CARACTERÍSTICAS DA COR;
- 8.2. ANEXO B CARACTERÍSTICAS DO TECIDO;
- 8.3. ANEXO C COSTURAS;
- 8.4. ANEXO D TABELA DE MEDIDAS;
- 8.5. ANEXO E EMBALAGENS;
- 8.6. ANEXO F DESENHO TÉCNICO DA CAMISA TÉRMICA;

		2 -	CARA	ACTERÍSTICAS DE SO	LIDEZ D	A COR				
				Normas		ı	Resultados		Mariania	
	Avaliação			Normas		Transferênc	ia'	Alateração	Variação	
Solidez da Cor	à Lavagem (A1S)		AB	NT NBR ISO 105-C06	:2010	4-5		5	Mínima	
	à Luz Artificial (Xen n escala de cinza (40		AB	NT NBR ISO 105 B02	:2019	-		4	Mínima	
Solidez da Cor	à Fricção a Seco		AB	NT NBR ISO 105-X12	:2019	5		-	Mínima	
Solidez da Cor	à Fricção a Úmido		AB	NT NBR ISO 105-X12	:2019	5		-	Mínima	
Solidez da Cor quente (SECO)	à Ação do ferro de p	passar à	AB	NT NBR ISO 105-X11	:2018	5		5	Mínima	
Solidez da Cor à Ação do ferro de passar à quente (ÚMIDO)			ABNT NBR ISO 105-X11:2018 4-5				5	Mínima		
Solidez da Cor	a Ácidos e Álcalis					AATCC 6:2	2011			
			Sc	olidez da Cor a Ácido	s e Álca	lis - Ácido Ace	ético	5	Mínima	
			Solid	dez da Cor a Ácidos e	Álcalis	- Ácido Clorío	irico	5	Mínima	
		So	lidez (da Cor a Ácidos e Álo	alis - Ca	rbonato de S	ódio	5	Mínima	
		Sol	idez d	a Cor a Ácidos e Álc	alis - Hid	lóxido de Am	ônia	5	Mínima	
Solidez ao suo	r Ácido		ABN	NBR ISO 105 E04:20)14	4-5		5	Mínima	
Solidez ao suo	r Álcalino		ABN	NBR ISO 105 E04:20)14	4-5		5	Mínima	
		3 - CAR	ACT	ERÍSTICAS DOS	DADO	OS DE COR				
	lluminante	D65-10 Deg		lluminant	e A 10 D	eg		lluminante	msTL84-10	
	Comprimento da onda (mm)	% reflectance	cia Comprimento da % refl		eflectância		nprimento da enda (mm)	% reflectância		
	360	6,56		360		6,57		360	6,57	

	Buminante D65-10 Deg		lluminant	e A 10 Deg		lluminante msTL84-10			
	Comprimento da onda (mm)	% refle	ctância	Comprimento da onda (mm)	% refle	ctância	Comprimento da onda (mm)	% reflec	tância
	360	6,	56	360	6,	57	360	6,5	57
	370	6,4	43	370	6,	51	370	6,54	
	380	5,	60	380	5,63		380	5,6	33
	390	4,0	84	390	4,67		390	4,6	36
	400	3,	78	400	3,	77	400	3,7	77
	410	3,0	04	410	3,	07	410	3,0)7
	420	2,	89	420	2,	70	420	2,7	72
	430	2,	48	430	2,	48	430	2,5	50
	440	_	37	440	_	37	440	2,3	
	450	2,	31	450	2,	32	450	2,3	33
	460		24	460		27	460	2,2	
	470	_	25	470	_	27	470	2,2	
	480	2,		480		29	480	2,3	
	490	_	30	490	_	32	490	2,3	
	500	_	31	500		34	500	2,3	
	510		32	510	2,35		510	2,3	
	520		32	520	2,35		520	2,3	
	530		29	530	2,31		530	2,32	
	540		26	540	2,28		540	2,29	
	550		20	550	2,23		550	2,23	
	560	2,		560	2,13		560	2,14	
	570		99	570		02	570	2,0	
	580		95	580	-	97	580	1,9	
	590		93	590		95	590		95
	600		92	600		94	600		93
	610		91	610	-	92	610	1,9	
	620	_	90	620		92	620	1,9	
	630	1,5		630	-	93	630	1,9	
	640		95	640		97	640		97
	650		05	650		07	650	2,0	
	660	2,		660		29	660	2,2	
	670		85	670		89	670	2,6	
	680		43	680		51	680	4,4	
	690	_	52	690	_	81	690	7,5	
	700	12,	,48	700	12	,56	700	12,	53
	D60	5/10		A	10		TL8	4/10	
COR PADRÃO	Ľ*	a*	b*	Ľ	a*	b*	Ľ	b*	b*
PRETO	16,25	-0,95	-1,84	16,16	-0,95	-1,93	16,19	-1,55	-2,19
▲ MAXIMO		1			1			1	

ANEXO B - CARACTERÍSTICAS DO TECIDO.

1 - CARACTERÍSTICAS DO TECIDO							
Item	Norma	Padrão	Tolerância				
GRAMATURA	NBR 10591:2008	160 g/m²	(+/-) 5%				
COMPOSIÇÃO	AATCC- 20:2013 e 20A:2018	90% poliéster e 10% elastano	(+/-) 5%				
TENDÊNCIA A FORMAÇÃO DE PILLING (método martindale 100 ciclos)	ASTM D 4970:2010	Nota 5	Mínimo				
TENDÊNCIA A FORMAÇÃO DE PILLING (método caixa 20.000 ciclos)	ISO 12945-1:2000	Nota 5	Mínimo				
ESPESSURA DE MATERIAL TÊXTIL	ISO 5084;1996	0,51 mm	(+/-) 1mm				
RESISTÊNCIA AO ESTOURO DE MATERIAIS TÊXTEIS	ABNT NBR 13384:1995	9,5 kgf/cm²	Mínimo				
DETERMINAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS DE TECIDOS PLANOS E MALHAS	NBR 10320:1988	(+/-) 2%	Máximo				

ANEXO C - COSTURAS

<u>Linha De Costura</u> - toda a peça deverá ser costurada com linha na cor do tecido, 100% poliéster fio 120 fibra fiada de fio 100% poliéster 44/2, tex 27, força de ruptura 950(c/N), alongamento máximo 14%, fabricada com fibras de poliéster de alta tenacidade, boa resistência e costurabilidade.

Fixação das mangas no corpo da camisa, fechamento das laterais da camisa e parte inferior das mangas da camisa, aplicação da gola na camisa.

Gola posteriormente ser fixada com overloque deverá ser rebatido pelo lado externocom costura em máquina galoneira 2 agulhas, rente à beira do tecido;

Punhos da camisa e bainha das pernas da calça, deverão ser realizados em máquinagaloneira 2 agulhas; (seguir as indicações de largura descritas em cada item).

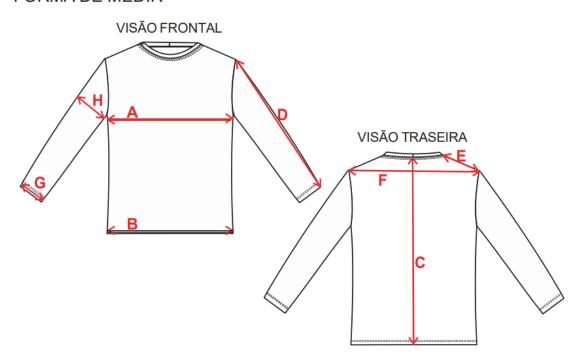
Bainha da camisa, remalhada em overloque e posteriormente rebatida em máquinagaloneira 2 agulhas. (seguir as indicações de largura descritas em cada item).

Todos os pespontos com 3,5 a 4 pontos por centímetro.

TABELA DE MEDIDAS CAMISA 2º PELE TAMANHO XXGG TOLERÂNCIA MEDIDAS A - TORAX +-1.0 44 47 50 53 56 59 62 65 B - BARRA +-1,0 47 50 53 56 44 59 62 65 C - COMPRIMENTO COSTA +-1,0 65 67 69 71 73 75 77 79 D - COMPRIMENTO MANGA 66 +-1,0 62 63 64 65 67 68 69 E - OMBRO +-0.5 11.8 12.4 13 14.2 14.8 16 13.6 15.4 F - OMBRO A OMBRO +-1,0 39 40.5 42 43.5 45 48 49.5 46.5 G - BOCA DA MANGA +-0.5 8 8.5 9.5 10 10.5 11 11,5 H - BICEPS +-0.5 23 TODAS AS MEDIDAS EM CENTÍMETRO

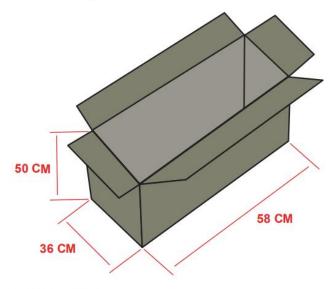
Anexo D - Tabela de medidas.

FORMA DE MEDIR



ANEXO E - EMBALAGENS

Os objetos deverão ser entregues em embalagem plástica (foscas) em forma de conjunto (camisa e calça) fechado por solda eletrônica, contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105 m³.



DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cada caixa deverá estar rotulada no lado externo, contendo todas as informações pertinentes a seu conteúdo e também informações pertinentes ao fornecimento.

EXEMPLO:

18 CM

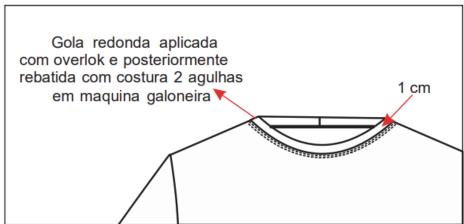


Das embalagens: o objeto deverá ser entregue em embalagem plástica individual, as embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão conforme Anexo F.

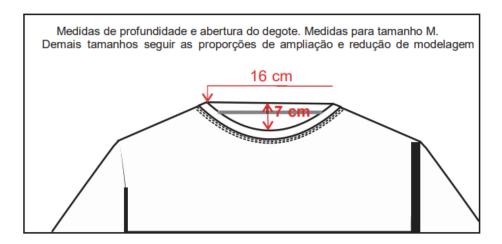
ANEXO F - DESENHO TÉCNICO DA CAMISA TÉRMICA



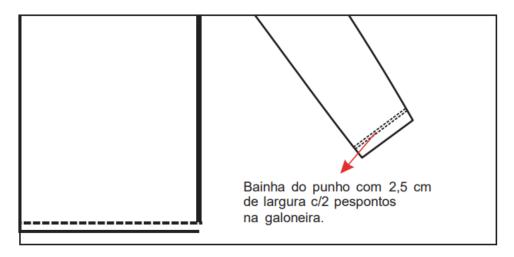
Gola: olímpica (redonda) no mesmo material do corpo da peça com 1 cm de largura (acabada) é unida na camisa através de costura interna em overloque 4 fios e posteriormente pespontada em todo seu contorno com maquina galoneira 2 agulhas.



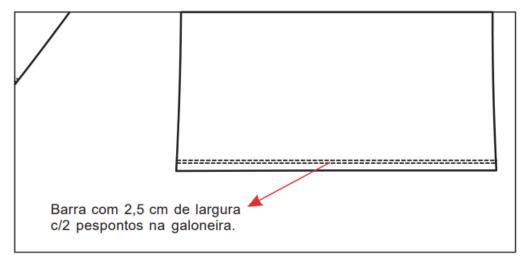
Degote: o mesmo deverá ter a forma e medidas conforme imagem a seguir, sendo que as medidas de profundidade e abertura do degote são para tamanho M, demais tamanhos seguir as proporções de ampliação e redução conforme modelagem.



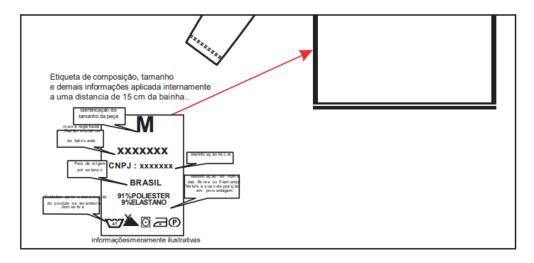
Punhos: com bainha de 2,5 cm virada para dentro e rebatida com costura em maquina galoneira 2 agulhas.



Bainha: virada para dentro com largura 2,5 cm e pespontadas em maquina galoneira 4 fios.



Etiquetagem: Etiqueta do fabricante da peça com CNPJ/tamanho/país de fabricação + etiqueta do fornecedor do tecido com composição e instruções de lavanderia doméstica. Fixada internamente na lateral esquerda (de quem veste) 15 cm acima da bainha da peça. Esta etiqueta deverá seguir a NBR ISO 3758 da resolução n° 02/05/2008 e suas atualizações.



0515.0870.000220

CALÇA BM - TIPO DE FARDAMENTO: 4° - OPERACIONAL MALHA TÉRMICA

CALÇA BM - TIPO DE FARDAMENTO: 4° - OPERACIONAL; GENERO: UNISEX; COMPOSIÇÃO DO TECIDO: 90% POLIÉSTER E 10% ELASTANO; TIPO DE CALÇA: LEGGING ADULTA; GRAMATURA DO TECIDO: 160 G/M2; QUANTIDADE DE BOLSOS: 0 UN; TIPO DE BOLSOS: NÃO SE APLICA; TAMPO NOS BOLSOS: NÃO; CÓS: SIM; PASSADORES: NÃO; QUANTIDADE DE PESSADORES: 0 UN; REGULADOR DE CINTURA: NÃO; BRAGUETA: SEM BRAGUETA; COR BASE: BRANCA OU PRETA SÓLIDA; COR CEILAB D65/10: L* 16,25 - A* -0,95 - B* -1,84; COR CEILAB A/10: L* 16,16 - A* -0,95 - B* -1,93; COR CEILAB TL84/10: L* 16,19 - A* -1,55 - B* -2,19; COR CEILAB DELTA E MÁXIMO: D65/10 1,0 - A/10 1,0 - TL84/10 1,0; COMPRIMENTO DO ENTREPERNAS: 78 CM; BAINHA: SIM; REFORÇO NAS PERNAS: NÃO; REFORÇO NO GANCHO TRASEIRO: NÃO; LISTRAS NAS LATERAIS DAS PERNAS: NÃO; COR DAS LISTRAS: NÃO SE APLICA; POSSUI DESENHO TÉCNICO: SIM; DESCRIÇÃO COMPLEMENTAR: 1. CALÇA: CONFECCIONADA EM CORTE RETO, SEM BOLSOS, SEM EMENDA NAS LATERAIS EXTERNAS DA PEÇA, SENDO OS GANCHOS E ENTREPERNAS FECHADOS INTERNAMENTE EM MÁQUINA DE OVERLOQUE 4 FIOS. CÓS POSSUI ELÁSTICO EMBUTIDO EM TODO SEU CONTORNO REVESTIDO DO PRÓPRIO TECIDO DA PEÇA, ATRAVÉS DO PROLONGAMENTO DAS PARTES DIANTEIRAS E TRASEIRAS COM 3 CM DE LARGURA A BAINHA É VIRADA PARA DENTRO COM 2

- 2. DIFERENCIAIS E ATRIBUTOS ESPECÍFICOS DO ITEM:
- 2.1. TECIDO TÉRMICO;
- 2.2. MICROFIBRA DE POLIÉSTER DE ALTO DESEMPENHO;
- 2.3. GERENCIAMENTO DA UMIDADE, ALTA ABSORÇÃO E TRANSPORTE DO SUOR;
- 2.4. ALTA DISPERSÃO DO EXCESSO DE CALOR;
- 2.5. TROCA TÉRMICA ALTAMENTE EFICIENTE;
- 2.6. CONFORTO TÉRMICO, PROTEGE CONTRA O FRIO E UMIDADE; RESPIRABILIDADE;
- 2.7. NÃO AMASSA;
- 2.8. SECAGEM RÁPIDA;
- 2.9. SOLTA A SUJEIRA COM MAIS FACILIDADE DURANTE A LAVAGEM;
- 2.10. EXCELENTE RESISTÊNCIA E ESTABILIDADE DIMENSIONAL.
- 3. COR: CONFORME ANEXO A.
- 4. RELAÇÃO DE LAUDOS:
- 4.1. DOS LAUDOS TÉCNICOS NECESSÁRIOS: A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR LAUDOS EMITIDOS POR LABORATÓRIOS ACREDITADOS PELO INMETRO, OU EMITIDO POR OUTRO INSTITUTO DESDE QUE CREDENCIADO E ACREDITADO PELO INMETRO, DEMONSTRANDO CONFORMIDADE DO OBJETO OFERTADO A ESPECIFICAÇÃO CONSTANTE NO EDITAL, CONFORME RELAÇÃO A SEGUIR:
- 4.2. LAUDO ATESTANDO CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS MÍNIMAS REFERENTES AOS DADOS RELACIONADOS NOS ANEXOS A, B, C;
- 4.3. TODOS OS LAUDOS ATESTANDO AS CONFORMIDADES DEVERÃO ESTAR EM NOME DA EMPRESA PROPONENTE AO FORNECIMENTO, SENDO QUE OS MESMOS NÃO PODERÃO TER DATA DE EMISSÃO SUPERIOR A 24 MESES.
- 4.4. A EMPRESA PROPONENTE QUE OFERTAR O MENOR LANCE NA SESSÃO DO PREGÃO DEVERÁ ENTREGAR OS CITADOS LAUDOS JUNTAMENTE COM A ENTREGA DA AMOSTRA PARA VALIDAÇÃO DE PROPOSTAS CONFORME FOREM SOLICITADAS ESPECIFICAMENTE EM EDITAL.
- 5. DA GARANTIA: A GARANTIA DO OBJETO CONTRA DEFEITOS DE FÁBRICA E MATÉRIA PRIMA DE 12 (DOZE) MESES QUE COMEÇARÁ A CORRER FINDO O PRAZO DE 90 (NOVENTA) DIAS DA GARANTIA LEGAL DE QUE TRATA A LEI N° 8.078/90.
- 6. EM CASO DE DÚVIDA QUANTO A DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÕES O CENTRO DE INTENDÊNCIA POSSUI UMA SALA DE AMOSTRAS ONDE A EMPRESA INTERESSADA PODERÁ TER ACESSO AO MODELO E DIRIMIR TODAS E QUAISQUER DÚVIDAS SOBRE O MATERIAL LICITADO.
- 7. O LICITANTE VENCEDOR DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM O ÓRGÃO REQUISITANTE ANTES DA CONFECÇÃO DO PRODUTO PARA DEFINIÇÃO DAS NUMERAÇÕES (TAMANHOS) E SEUS QUANTITATIVOS.
- 8. RELAÇÃO DE ANEXOS:
- 8.1. ANEXO A CARACTERÍSTICAS DA COR;
- 8.2. ANEXO B CARACTERÍSTICAS DO ELÁSTICO;
- 8.3. ANEXO C CARACTERÍSTICAS DO TECIDO;
- 8.4. ANEXO D COSTURAS;
- 8.5. ANEXO E EMBALAGENS;
- 8.6. ANEXO F TABELA DE MEDIDAS;
- 8.7. ANEXO G DESENHO TÉCNICO;

		2 -	CARA	ACTERÍSTICAS DE SO	LIDEZ D	A COR				
				Normas		ı	Resultados		Mariania	
	Avaliação			Normas		Transferênc	ia'	Alateração	Variação	
Solidez da Cor	à Lavagem (A1S)		AB	NT NBR ISO 105-C06	:2010	4-5		5	Mínima	
	à Luz Artificial (Xen n escala de cinza (40		AB	NT NBR ISO 105 B02	:2019	-		4	Mínima	
Solidez da Cor	à Fricção a Seco		AB	NT NBR ISO 105-X12	:2019	5		-	Mínima	
Solidez da Cor	à Fricção a Úmido		AB	NT NBR ISO 105-X12	:2019	5		-	Mínima	
Solidez da Cor quente (SECO)	à Ação do ferro de p	passar à	AB	NT NBR ISO 105-X11	:2018	5		5	Mínima	
Solidez da Cor à Ação do ferro de passar à quente (ÚMIDO)			ABNT NBR ISO 105-X11:2018 4-5				5	Mínima		
Solidez da Cor	a Ácidos e Álcalis					AATCC 6:2	2011			
			Sc	olidez da Cor a Ácido	s e Álca	lis - Ácido Ace	ético	5	Mínima	
			Solid	dez da Cor a Ácidos e	Álcalis	- Ácido Clorío	irico	5	Mínima	
		So	lidez (da Cor a Ácidos e Álo	alis - Ca	rbonato de S	ódio	5	Mínima	
		Sol	idez d	a Cor a Ácidos e Álc	alis - Hid	lóxido de Am	ônia	5	Mínima	
Solidez ao suo	r Ácido		ABN	NBR ISO 105 E04:20)14	4-5		5	Mínima	
Solidez ao suo	r Álcalino		ABN	NBR ISO 105 E04:20)14	4-5		5	Mínima	
		3 - CAR	ACT	ERÍSTICAS DOS	DADO	OS DE COR				
	lluminante	D65-10 Deg		lluminant	e A 10 D	eg		lluminante	msTL84-10	
	Comprimento da onda (mm)	% reflectance	cia Comprimento da % refl		eflectância		nprimento da enda (mm)	% reflectância		
	360	6,56		360		6,57		360	6,57	

	Buminante D65-10 Deg		lluminant	e A 10 Deg		lluminante msTL84-10			
	Comprimento da onda (mm)	% refle	ctância	Comprimento da onda (mm)	% refle	ctância	Comprimento da onda (mm)	% reflec	tância
	360	6,	56	360	6,	57	360	6,5	57
	370	6,4	43	370	6,	51	370	6,54	
	380	5,	60	380	5,63		380	5,6	33
	390	4,0	84	390	4,67		390	4,6	36
	400	3,	78	400	3,	77	400	3,7	77
	410	3,	04	410	3,	07	410	3,0)7
	420	2,	89	420	2,	70	420	2,7	72
	430	2,	48	430	2,	48	430	2,5	50
	440	_	37	440	_	37	440	2,3	
	450	2,	31	450	2,	32	450	2,3	33
	460		24	460		27	460	2,2	
	470	_	25	470	_	27	470	2,2	
	480	2,		480		29	480	2,3	
	490	_	30	490	_	32	490	2,3	
	500	_	31	500		34	500	2,3	
	510		32	510	2,35		510	2,3	
	520		32	520	2,35		520	2,3	
	530		29	530	2,31		530	2,32	
	540		26	540	2,28		540	2,29	
	550		20	550	2,23		550	2,23	
	560	2,		560	2,13		560	2,14	
	570		99	570		02	570	2,0	
	580		95	580	-	97	580	1,9	
	590		93	590		95	590		95
	600		92	600		94	600		93
	610		91	610	-	92	610	1,9	
	620	_	90	620		92	620	1,9	
	630	1,5		630		93	630	1,9	
	640		95	640		97	640		97
	650		05	650		07	650	2,0	
	660	2,		660		29	660	2,2	
	670		85	670		89	670	2,6	
	680		43	680		51	680	4,4	
	690	_	52	690	_	81	690	7,5	
	700	12,	,48	700	12	,56	700	12,	53
	D60	5/10		A	10		TL8	4/10	
COR PADRÃO	Ľ*	a*	b*	Ľ	a*	b*	Ľ	b*	b*
PRETO	16,25	-0,95	-1,84	16,16	-0,95	-1,93	16,19	-1,55	-2,19
▲ MAXIMO		1			1			1	

ANEXO B - CARACTERÍSTICAS DO ELÁSTICO

Tabela 4						
Características do Elástico						
Descrição	Padrão mínimo	Tolerância				
Composição	76% Poliéster 24% Elastodieno	(+/- 5%)				
Largura	30mm	(+/-1mm)				
Alongamento	25%	(mínimo)				
	Trama 4 cabos de poliéster	(1/150/96)				
Construção	Urdume 204 poliéster (1/150/48) + 35 cabos de elastodieno (44/40) + 2 cabos revestidos de poliéste (1/150/48)					
Cor	Preto					

ANEXO C - CARACTERÍSTICAS DO TECIDO.

1 - CARACTERÍSTICAS DO TECIDO							
Item	Norma	Padrão	Tolerância				
GRAMATURA	NBR 10591:2008	160 g/m²	(+/-) 5%				
COMPOSIÇÃO	AATCC- 20:2013 e 20A:2018	90% poliéster e 10% elastano	(+/-) 5%				
TENDÊNCIA A FORMAÇÃO DE PILLING (método martindale 100 ciclos)	ASTM D 4970:2010	Nota 5	Mínimo				
TENDÊNCIA A FORMAÇÃO DE PILLING (método caixa 20.000 ciclos)	ISO 12945-1:2000	Nota 5	Mínimo				
ESPESSURA DE MATERIAL TÊXTIL	ISO 5084;1996	0,51 mm	(+/-) 1mm				
RESISTÊNCIA AO ESTOURO DE MATERIAIS TÊXTEIS	ABNT NBR 13384:1995	9,5 kgf/cm²	Mínimo				
DETERMINAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS DE TECIDOS PLANOS E MALHAS	NBR 10320:1988	(+/-) 2%	Máximo				

ANEXO D - COSTURAS

Linha De Costura - toda a peça deverá ser costurada com linha na cor do tecido, 100% poliéster fio 120 fibra fiada de fio 100% poliéster 44/2, tex 27, força de ruptura 950(c/N), alongamento máximo 14%, fabricada com fibras de poliéster de alta tenacidade, boa resistência e costurabilidade.

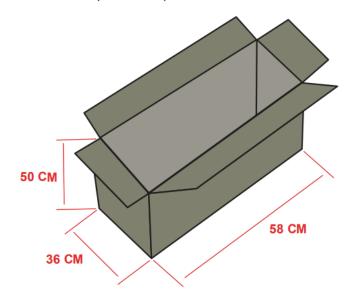
Entrepernas na calça, ganchos da calça com costura interna em overloque 4 fios bitola estreita.

Bainha das pernas da calça, deverão ser realizados em máquinagaloneira 2 agulhas; (seguir as indicações de largura descritas em cada item).

Todos os pespontos com 3,5 a 4 pontos por centímetro.

ANEXO E - EMBALAGENS

Os objetos deverão ser entregues em embalagem plástica (foscas) em forma de conjunto (camisa e calça) fechado por solda eletrônica, contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm² com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105 m³.



DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cada caixa deverá estar rotulada no lado externo, contendo todas as informações pertinentes a seu conteúdo e também informações pertinentes ao fornecimento.

EXEMPLO:



Das embalagens: o objeto deverá ser entregue em embalagem plástica individual, as embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão conforme Anexo F.

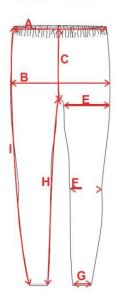
ANEXO F - TABELA DE MEDIDAS

	TABELA DE MEDIDAS CALÇA 2º PELE								
TAMANHO MEDIDAS	TOLERÂNCIA	PP	Р	М	G	GG	XG	XGG	xxgg
A - CINTURA	(+/-1)	35	38	41	44	47	50	53	56
B - QUADRIL	(+/-1)	43	46	49	52	55	58	61	64
C - GANCHO DIANTEITO (c/cós)	(+/-0,5)	26,2	27,1	28	28,9	29,8	30,7	31,6	32,5
D - GANCHO TRASEIRO (c/cós)	(+/-0,5)	36	37	38	39	40	41	42	43
E - COXA (2cm abaixo gancho)	(+/-1)	27	28	29	30	31	32	33	34
F - JOELHO (34cm abaixo gancho)	(+/-0,5)	16,8	17,4	18	18,6	19,2	19,8	20,4	21
G - BOCA (sobre a bainha)	(+/-0,5)	13	13,5	14	14,5	15	15,5	16	16,5
H - ENTREPERNAS	(+/- 1,5)	78	78	78	78	78	78	78	78
I - COMP. LATERAL (c/cós)	(+/- 1,5)	104	104,5	105	105,5	106	106,5	107	107,5
	TO	DDAS AS N	IEDIDAS EN	M CENTÍMI	ETROS				

FORMA DE MEDIR

VISÃO FRONTAL

VISÃO TRASEIRA

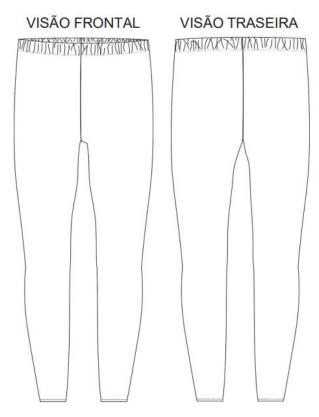




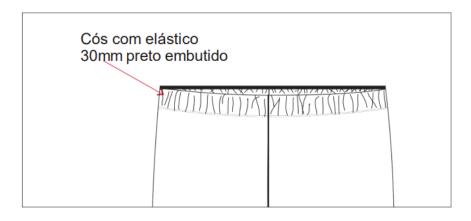
ANEXO G - DESENHO TÉCNICO

Calça: confeccionada em corte reto, sem bolsos, sem emenda nas laterais externas da peça, sendo os ganchos e entrepernas fechados internamente em máquina de overloque 4 fios.

VISÃO GERAL:



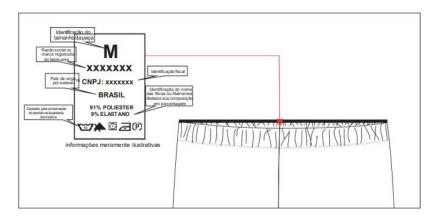
Cós: possui elástico embutido em todo seu contorno revestido do próprio tecido da peça, sendo este através do prolongamento das partes dianteiras e traseiras, deverão ser remalhadas em overloque 4 fios e viradas para dentro ficando com largura de 3 cm tendo seu acabamento deverá ser através de costura em maquina galoneiras 2 agulhas.



Bainha: virada para dentro e rebatida com maquina galoneira 2 agulhas ficando acabada com largura de 2 cm.



Etiquetagem: Etiqueta do fabricante da peça com CNPJ/tamanho/país de fabricação + etiqueta do fornecedor do tecido com composição e instruções de lavanderia doméstica. Fixada internamente no centro do cós traseiro. Esta etiqueta deverá seguir a NBR ISO 3758 da resolução n° 02/05/2008 e suas atualizações.

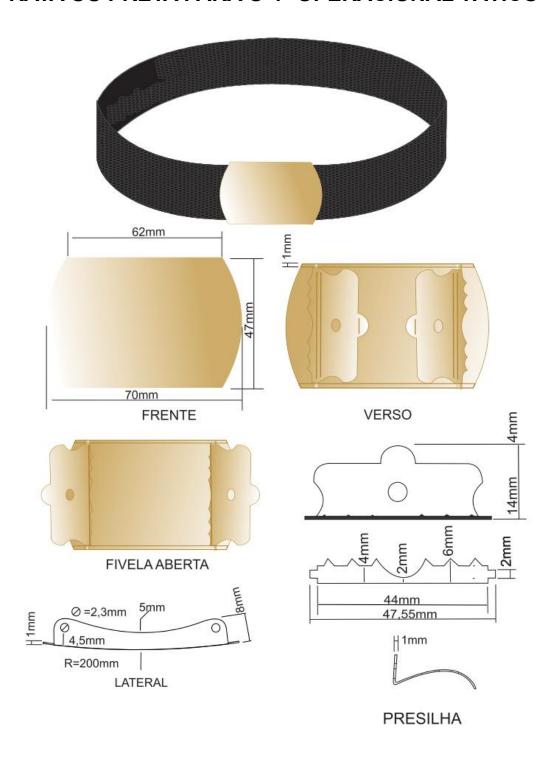


0515.0870.000223

CINTOS BM - 4° - OPERACIONAL TÁTICO

ANEXO A - DESENHO TÉCNICO

CINTA BM TÁTICA COM FIVELA EM LATÃO DOURADO, PRATA OU PRETA PARA O 4° OPERACIONAL TÁTICO

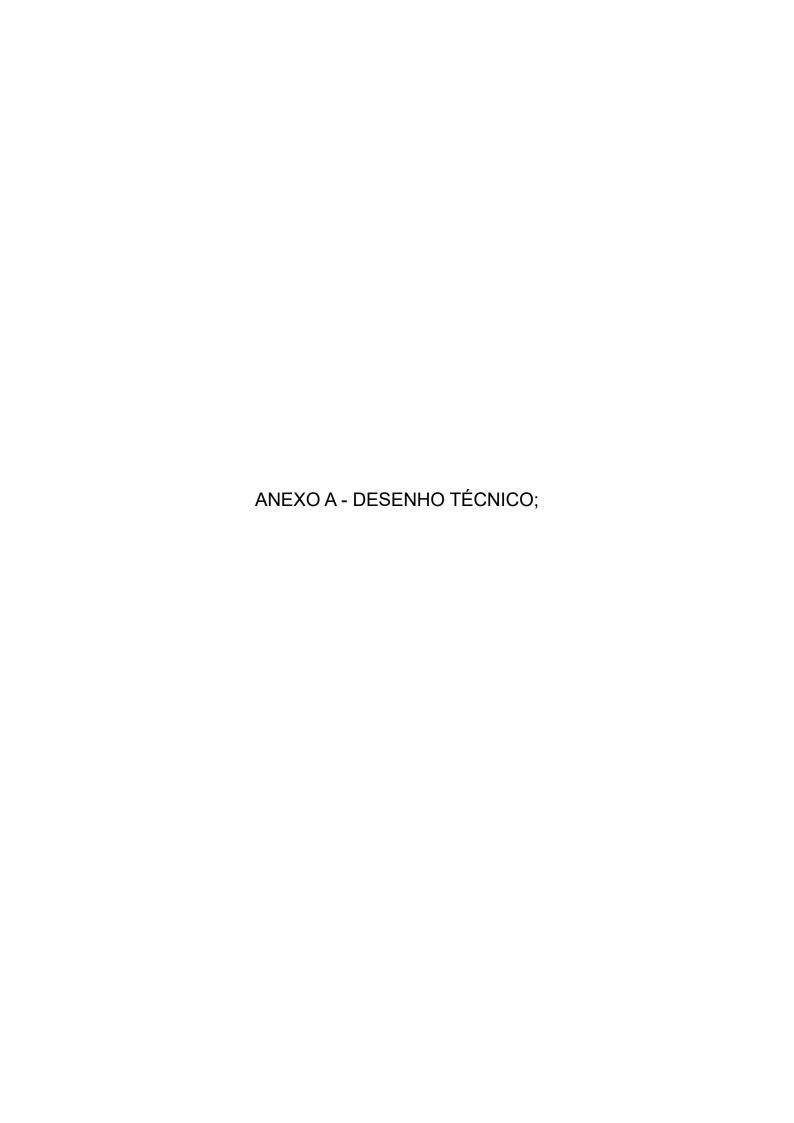


ANEXO B - CARACTERÍSTICAS FITA,

	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS								
ENSAIOS FÍSICOS									
Característica Norma Especificação Tolerâ									
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% Poliéster	± 3%						
Gramatura	NBR 10591	Fita Simples: 2.200 g/m²	± 3%						
Estrutura	NBR 12996 e NBR 12546	Tela	-						
Densidade de fios	NBR 10588	<u>Urdume</u> : 54 fios/cm Trama: 20 fios/cm	± 1 fio/cm						
Largura	NBR 10589	4,5 cm	± 0,2 cm						
Espessura	ISO 5084	4,50 mm (fita dupla)	± 0,20 mm						

0515.0870.000224

COBERTURAS BM - TIPO DE FARDAMENTO BM: 4° - OPERACIONAL BONÉ COR: CINZA TÁTICO



ANEXO A - DESENHO TÉCNICO



Figura 1- Vista frontal e lateral direita Brigada Militar – Rio Grande do Sul

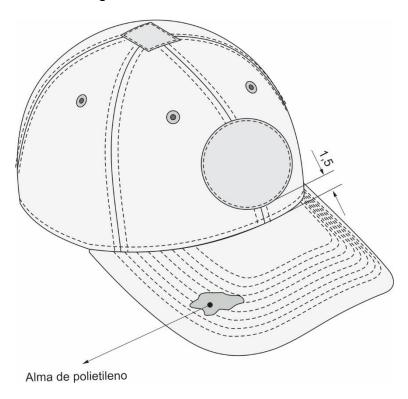


Figura 2- Detalhes da frente

Desenho Técnico (continuação)

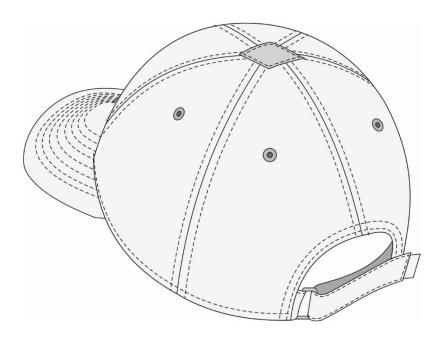


Figura 3- Detalhes da parte traseira

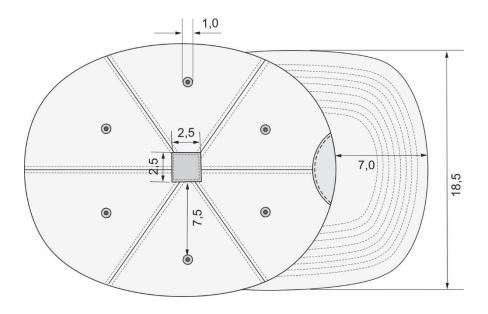


Figura 4 - Detalhes do topo

Desenho Técnico (continuação)

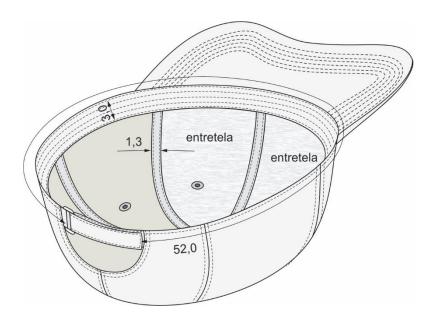


Figura 5-Detalhes internos

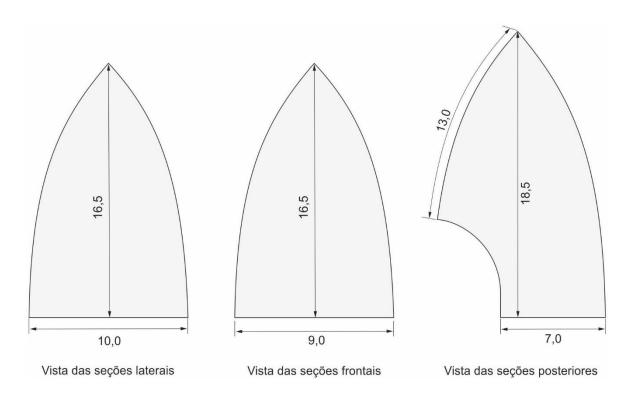


Figura 6 - Seções da copa

Desenho Técnico (continuação)

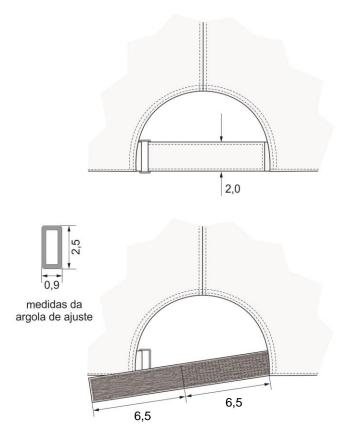


Figura 7 - Detalhes da parte

traseira

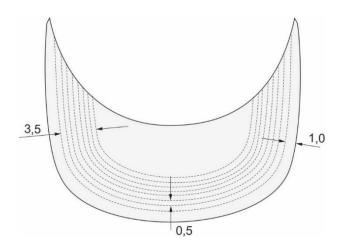


Figura 8 – Detalhes da aba

Tolerâncias

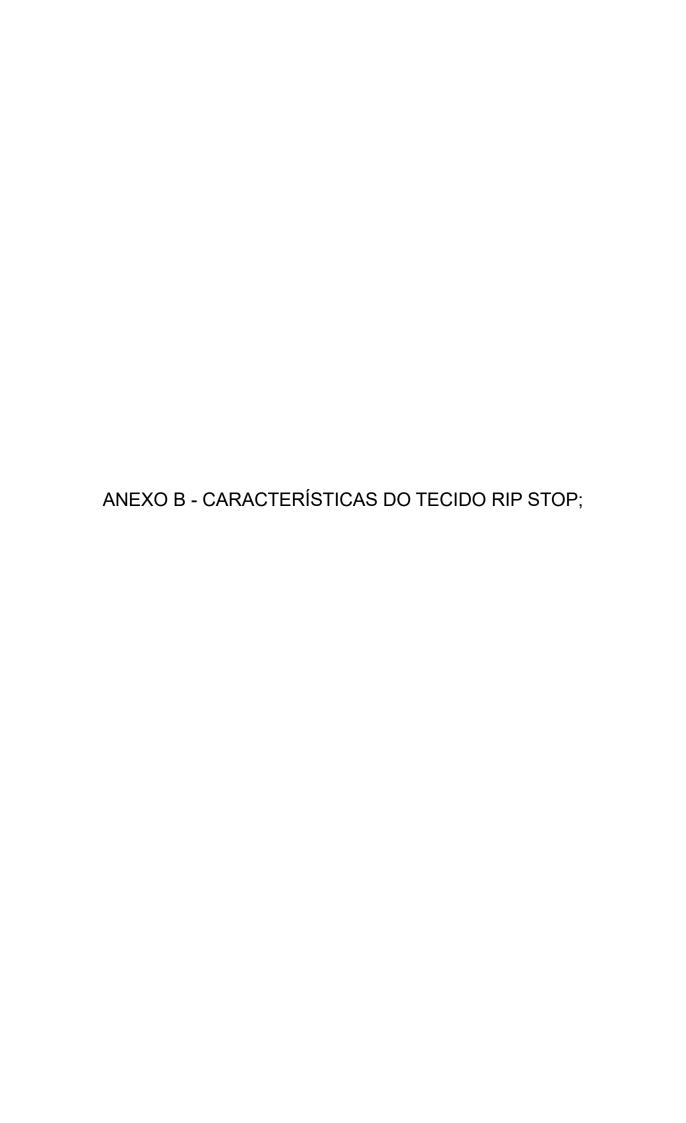
Medidas (em centímetros)						
De (inclusive)	A (exclusive)	Tolerância				
0,1	2,0	±0,3				
2,0	5,0	±0,5				
5,0	10,0	±0,8				
10,0	30,0	±1,0				
>30,0		±2,0				

Tabela 7 - Tolerâncias de Medidas

Nota:

O fornecedor deve disponibilizar instruções dos cuidados das peças tais como: armazenagem, lavagem e secagem das peças.

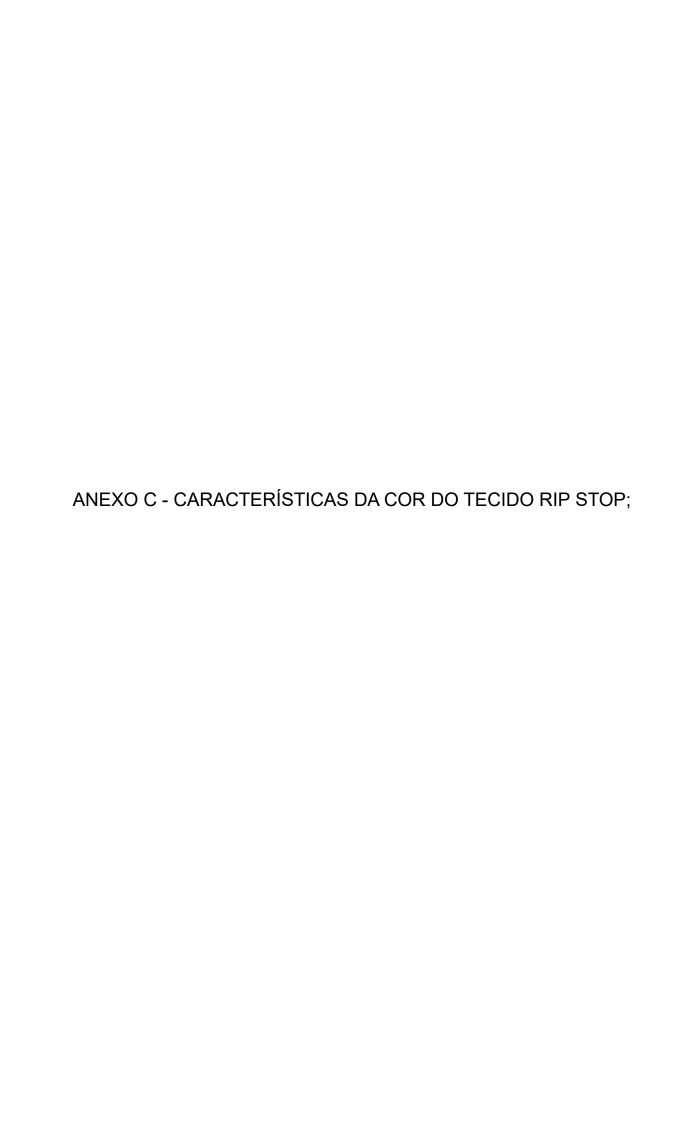
NÃO DEVE HAVER identificação de marca comercial das peças.



ANEXO B - CARACTERÍSTICAS DO TECIDO RIP STOP

ENSAIOS FÍSICOS								
Característica	Norma	Especif	Especificação					
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	68% Poliéster 32% Algodão		± 3%				
Gramatura	NBR 10591	230 (g/m²	± 5%				
Armação	NBR 12546	Tela com efe	eito rip-stop					
Espessura	ISO 5084	0,40	mm	± 0,20 mm				
Nº de fios por unidade de comprimento	NBR 10588	Urdume: 44 fios/cm	Trama: 21 fios/cm	± 1 fio/cm				
Resistência à tração	NBR 11912	Urdume: Tração: 100 daN Alongamento: 14%	Trama: Tração: 70 daN Alongamento: 40%	Mínimo				
Resistência ao rasgo – Teste Tongue	ASTM D 2261	Urdume: 40 N	Trama: 40 N	Mínimo				
Resistência ao	4 CTM D 2020	Urdume:	Trama:					
puxamento de fios em tecidos	ASTM D 3939	Padrá	Padrão: 3					
Esgarçamento na costura	NBR 9925	Urdume: Trama: 4,0 mm		Máximo				
Tendência à formação de pilling	ISO 12945-1	Padrão	Mínimo					

	ENSAIOS QUÍMICOS								
Característica	Norma	Especif	icação	Tolerância					
Solidez da cor à lavagem	NBR ISO 105 C06 (Método B1M)	Alteração: 3-4	Transferência: 3-	Mínimo					
Solidez da cor ao suor	NBR ISO 105 E04	Ácido Alteração: 4 Transferência: 3-4	Alcalino Alteração: 4 Transferência: 3-4	Mínimo					
Solidez da cor à luz	ISO 105 B02 (40 h)	Alteração: 3-4	Transferência:	Mínimo					
Solidez da cor à fricção	NBR ISO 105 X12	Seco Transferência: 3-4	Úmido Transferência: 3- 4	Mínimo					
Solidez da cor à prensagem	NBR 10188	Seco Alteração: 4-5 Transferência: 4-5	Úmido Alteração: 4-5 Transferência: 4	Mínima					
Repelência à água	AATCC 22	10 (ISC		Mínimo					
Repelência ao óleo	AATCC 118	Avaliação: 5		Mínimo					
Estabilidade dimensional	NBR 10320 – ciclo normal, 30°C – secagem em varal – 1 ciclo	Urdume: ± 3,0 %	Trama: ± 3,0 %						



ANEXO C - CARACTERÍSTICAS DA COR DO TECIDO RIP STOP

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO RIP STOP							
DADOS DE SOLIDEZ							
Avaliação	Normas	Resul					
		TRANSFERÊNCIA	ALTERAÇÃO				
Solidez da cor à lavagem doméstica e comercial	ABNT NBR ISO 105-C06:2010	4-5	4-5	Mínima			
Solidez ao Cloro	ABNT NBR ISO 105-C06 D3M:2010	4	4	Mínima			
Solidez da Cor à luz artificial (Xenônio) Avaliação com escala de cinza (40 horas)	ABNT NBR ISO 105-B02:2019	-	4	Mínima			
Solidez da Cor à fricção a seco	ABNT NBR ISO 105-X12:2019	4-5	4-5	Mínima			
Solidez da Cor à fricção a úmido	ABNT NBR ISO 105-X12:2019	4-5	4-5	Mínima			
Solidez da Cor à ação do ferro de passar à quente (seco)	ABNT NBR ISO 105-X11:2018	4-5	4-5	Mínima			
Solidez da Cor à ação do ferro de passar à quente (úmido)	ABNT NBR ISO 105-X11:2018	4-5	4-5	Mínima			
Solidez ao suor ácido	ABNT NBR ISO 105-E04:2014	4-5	4-5	Mínima			
Solidez ao suor alcalino	ABNT NBR ISO 105-E04:2014	4-5	4-5	Mínima			

TABELA 3						
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO RIP STOP DADOS DA COR						
360	12,11					
370	12,87					
380	12,74					
390	12,33					
400	12,29					
410	12,32					
420	12,15					
430	11,94					
440	11,68					
450	11,56					
460	11,74					
470	11,94					
480	12,08					
490	12,21					
500	12,37					
510	12,66					
520	13,15					
530	13,69					
540	14,21					
550	14,82					
560	15,31					
570	15,42					
580	15,18					
590	14,98					
600	15,1					
610	15,23					
620	14,93					
630	14,37					
640	14,31					
650	15,15					
660	17,26					
670	19,75					
680	21,45					
690	22,19					
700	22,57					
710	22,89					
720	23,35					
730	23,93					
740	24,71					

COR	D65/10		A/10		TL84/1 0		∆E Máximo					
PADRÃO	L*	a*	b*	L*	a*	b*	L*	a*	b*	D65/10	A/10	TL/84
Cinza BM	44,53	1,36	6,06	45,11	2,13	6,95	44,98	0,47	6,92	1,5	1,5	1,5

OBS: Equação de cálculo colorimétrico CEILAB.



ANEXO D - CARACTERÍSTICAS DO VELCRO

O FECHO DE CONTATO CONSISTE DE DUAS FITAS DE NYLON, UMA COBERTA COM INÚMEROS GANCHOS FLEXÍVEIS (FITA GANCHO) E A OUTRA COM PEQUENAS ARGOLAS (FITA ARGOLA). AO SE APERTAR UMA FITA CONTRA A OUTRA ESTAS SE PRENDEM FIRMEMENTE ENTRE SI. PARA SEPARÁ-LAS, BASTA PUXAR UMAS DAS PONTAS "DESCASCANDO" UMA FITA DA OUTRA; COMPOSIÇÃO: 100% POLIAMIDA:

COR: PRETA;

ESPESSURA DO FECHO MÁXIMO 2,5MM;

DURABILIDADE MÉDIA 15.000 CICLOS (ABRIR E FECHAR):

ENCOLHIMENTO MÁXIMO – 1-2%;

QUANDO IMERSO NA ÁGUA MANTÉM CERCA DE 50% DE SUA FORÇA,

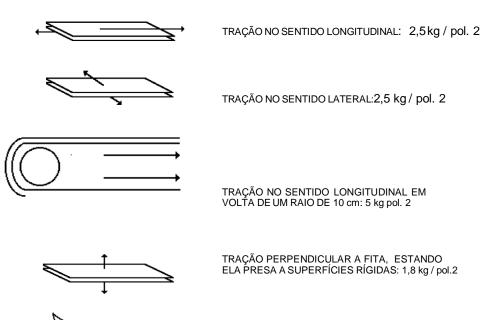
RECUPERANDO-A NA SUA TOTALIDADE, SEMPRE, APÓS A SECAGEM;

A VIBRAÇÃO MELHORA O PODER DE ADESÃO DO FECHO;

PODE SER ESTERILIZADO EM AUTOCLAVE;

O FECHO DEVERÁ SER USADO EM SUA LARGURA DETERMINADA, E SÓ DEVERÁ SER CORTADA NO SENTIDO DE SUA LARGURA OU EM CORTE LASER NO SENTIDO CONTRÁRIO TORNANDO ASSIM ESTE CORTE CAUTERIZADO, NÃO PODENDO DESFIAR;

AS TENSÕES OU RESISTÊNCIAS MÍNIMAS DO FECHO, SEGUNDO A FORMA E POSIÇÃO EM QUE O ESFORÇO É APLICADO, DEVERÃO SER AS SEGUINTES:

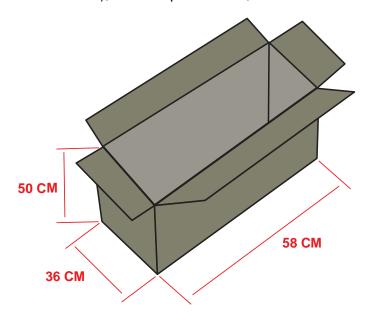


TRAÇÃO TANGENCIAL (P/ ABERTURA): 0,25 kg / pol. de largura da fita



ANEXO E - EMBALAGENS

Os objetos deverão ser entregues em embalagem plástica (foscas) em forma de conjunto (camisa e calça) fechado por solda eletrônica, contendo no lado externo uma etiqueta com a informação referente ao tamanho da mesma. As embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão onda dupla KMC-BC com 650grm2 com 7.0 de coluna, com 360mm de largura, 500mm de altura por 580mm de comprimento (tamanho referencia), não ultrapassando 0,105 m3.



DOS ROTULOS PARA AS CAIXAS.

Cada caixa deverá estar rotulada no lado externo, contendo todas as informações pertinentes a seu conteúdo e também informações pertinentes ao fornecimento.

EXEMPLO:

18 <u>CM</u>

DADOS D	DADOS DA EMPRESA FORNECEDORA DO FARDAMENTO - RAZÃO SOCIAL, ENDEREÇO, CNPJ							
CAIXA Nº № DO VOLUME DE TOTAL DE VOLUME							VOLUMES	
CONTEÚDO DA EMBALAGEM								
ARTIGO	ARTIGO DESCREVER O ITEM DA CAIXA							
TAMANHO								
QUANTIDADE								
TOTAL DE PEÇAS NO VOLUME 0								
LOCAL DE ENTREGA								
NUMER	NUMERO DA NOTA FISCAL DE ENTREGA							
DATA DA FNTREGA								

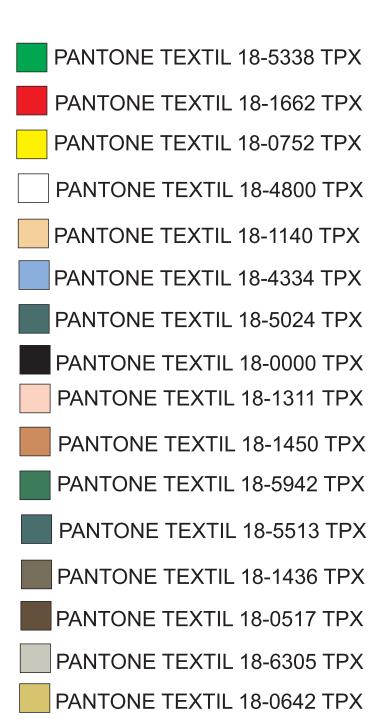
Das embalagens: o objeto deverá ser entregue em embalagem plástica individual, as embalagens individuais deverão ser acondicionadas em caixas de papelão conforme Anexo F.



IMAGEM REFERÊNCIA BRASÃO

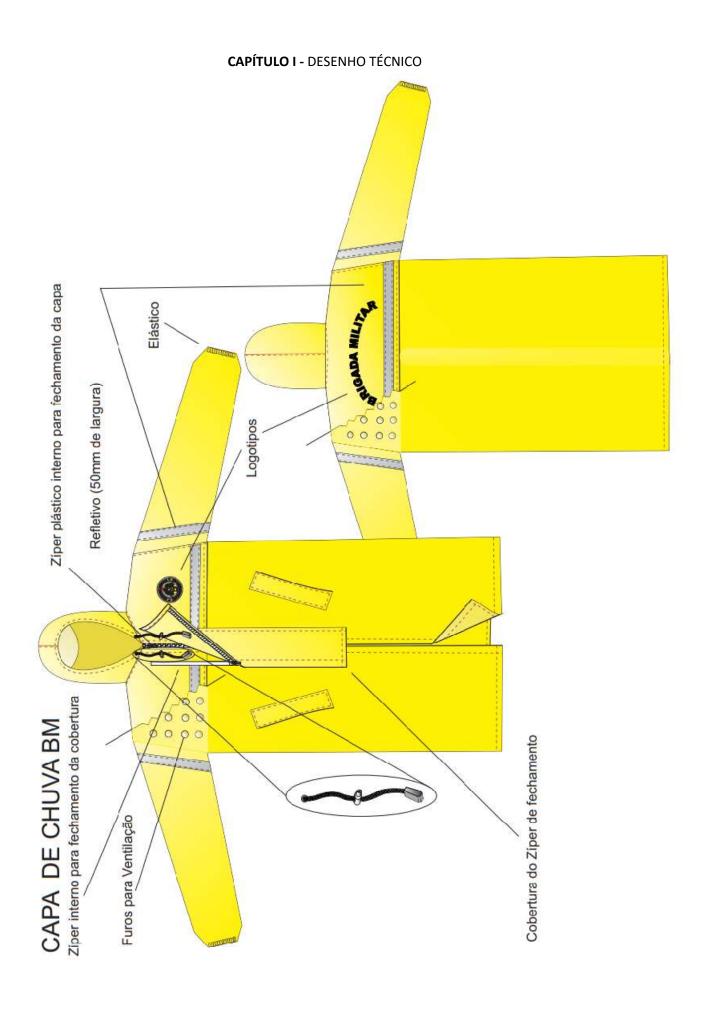
65mm x 65mm





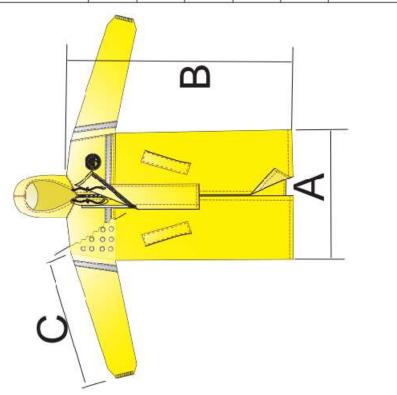
ANEXO ÚNICO – CARACTERÍSTICAS CAPA DE CHUVA BM

CAPÍTULO I - DESENHO TÉCNICO; CAPÍTULO II - TABELA DE MEDIDAS; CAPÍTULO III - LOGO BM; CAPÍTULO IV - LAUDOS.



CAPÍTULO II – TABELA DE MEDIDAS

CHNAMAF	9	CAPA	CAPA MEDIDAS EM CM	EM CM	
AMAI	2	⋖	В	O	
<u></u>		09	113	62	
≥		63	118	64	
വ		99	123	99	
GG	40	69	126	89	
EG	(D	72	128	20	
TOI FORNOIA	+	2,0	2,0	2,0	
IOLERANCIA		2,0	2,0	2,0	



CAPÍTULO III - LOGO BM

COORDENADAS DE COR CMYK. AJUSTES DE TONS DEVERÁ SER TRATADO COM O LICITANTE ANTES DA PRODUÇÃO



BRASÃO BRIGADA MILITAR MEDIDAS



CAPÍTULO IV – LAUDOS

	TABEI	LA 1					
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO TECIDO							
DADOS FÍSICOS							
ITEM	Variação	RESULTADO	NORMA				
Análise de Fibras	sem variação	Tecido: 100% poliamida / Base polimérica: PVC	AATCC 20:2018 e AATCC 20A:2018 e				
Determinação do tipo de material	(+/- 5%)	67% PVC e 33% Poliamida	NCT SR 0001:2012				
Determinação da solidez do acabamento a gota d' água e ao solvente	sem variação	Solidez com: Sabão em pó 6 g/L; Solidez com: Detergente neutro; Solidez com: Água sanitária 2,0% cloro ativo P/P. SEM DANOS	ABNT NBR 12831/20				
Determinação da gramatura de superficies têxteis	(+/- 5%)	199 g/m²	ABNT NBR 10591:2008				
Resistência da costura em materiais	VALOR MÍNIMO	15 N/mm	SATRA TM 180:2016				
Espessura de materiais sintéticos	(+/- 0,02 mm)	0,20 mm	SATRA TM 27/18				
Determinação da resistência a penetração de água (método de baixa pressão)1	sem variação	Impermeável (tecido e costuras)	BS 3424-26:1990 - Método 29A				
Determinação da densidade de fios	(+/- 5%)	44 fios/cm Urdume 29 fios/cm Trama	ABNT NBR 10588: 2015				
Determinação da resistência à tração e alongamento de tecidos planos (tira) em dinamômetros tipo CRT	VALOR MÍNIMO	Direção A (tração 500 N - Alongamento 32%) / Direção B (tração 410 N - Alongamento 33%)	ABNT NBR 11912:2016				
Certificado de Aprovação (CA)	sem variação	Aprovado para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água e de precipitação pluviométrica. Aonde o EPI deve ter apresentando no minimo "nivel 4" no ensaio de resistência ao rasgamento trapezoidal.	BS 3546:1974 / BS EN 343:2019				
	TABE	LA 2					
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DA FAIXA							
Ensaio de retrorrefletância inicial	VALOR MÍNIMO NORMA	Item 6.1 tabela 4 da norma	ABNT NBR 15292/2013				